Aveiro
câmara
municipal

Nota de Imprensa N.º 161 de 6 de novembro

Museu da Terra vai valorizar património rural e tradições de Requeixo

A Câmara Municipal de Aveiro apresentou o projeto do Museu da Terra, um novo equipamento cultural a instalar na Quinta da Costa, em Requeixo, que pretende preservar e divulgar o património, as tradições e os modos de vida rurais do território.

Esta intervenção integra a política do Executivo Municipal de promoção da coesão territorial, através da valorização das diferentes freguesias do Município, da criação de novas oportunidades de desenvolvimento e da dinamização dos seus recursos culturais, ambientais e económicos.

A Câmara Municipal de Aveiro pretende colocar Requeixo, Nossa Senhora de Fátima e Nariz na rota turística do Município, valorizando os elementos distintivos deste território. Neste contexto, a Quinta da Costa assume um papel central, não apenas com a criação do Museu da Terra, mas também com a previsão de um espaço destinado à instalação de um centro hípico, cuja concretização se pretende desenvolver em parceria com privados. Esta componente permitirá alargar a oferta de experiências associadas ao turismo e ao contacto com a natureza.

Com uma área de 39.200 m² e uma longa história de utilização agrícola, a Quinta da Costa será objeto de uma intervenção de recuperação e valorização do património edificado e rural existente. O Museu da Terra será dedicado à etnografia, à construção tradicional em adobe e à memória e identidade rural de Requeixo e da região envolvente.

O projeto prevê a criação de um conjunto de espaços expositivos e educativos, distribuídos ao longo do relevo natural da propriedade e integrados na paisagem. A intervenção contempla a recuperação e valorização dos elementos patrimoniais existentes, bem como a construção de novos edifícios, ligados entre si por percursos em rampa que permitirão aos visitantes conhecer as diferentes áreas do equipamento.

O futuro Museu da Terra contará com uma exposição permanente dedicada à etnografia e às tradições rurais, um Centro do Adobe, uma sala de exposições temporárias, uma sala polivalente e espaços destinados ao serviço educativo. O programa inclui ainda receção, áreas administrativas e uma pequena cafetaria.

No exterior, o pomar e uma área com animais de quinta irão complementar a experiência dos visitantes, promovendo o contacto com a natureza e a compreensão dos antigos modos de vida e práticas agrícolas.

A componente ambiental e paisagística assume também particular importância no projeto, que prevê a preservação do relevo natural, dos muros tradicionais, dos charcos existentes e das espécies vegetais autóctones. A integração dos novos edifícios no terreno, nomeadamente através da utilização de coberturas verdes, procura minimizar o impacto da construção na paisagem.

O investimento estimado para a execução dos trabalhos previstos no projeto do Museu da Terra é de 4.499.734,09 euros.

O equipamento pretende afirmar-se como um espaço de cultura, conhecimento e educação, contribuindo para a preservação da identidade rural e para a valorização turística e económica deste território.